

# ESTÁGIO SUPERVISIONADO



**FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI**  
**2023**

**INDICAÇÕES PARA ELABORAÇÃO  
DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**  
FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI

## 1. QUESTÕES PRELIMINARES

- 1.1. Cada aluno deverá produzir uma HIPÓTESE de **Projeto de Intervenção Pastoral**, dando sequência e considerados os dados levantados no **Relatório da Observação (fase 1)**.
- 1.2. O Projeto seja feito conforme o roteiro básico, indicado a seguir, com os acréscimos necessários e adaptados de acordo com a especificidade da área pastoral.
- 1.3. Devem ser observadas as seguintes **NORMAS** para redação deste Trabalho conforme **MANUAL DE TRABALHOS CIENTÍFICOS** da Faculdade

### **Diagramação e disposição**

- *Configuração da página:*

papel A4,  
margens superior e esquerda: 2,5cm,  
margens inferior e direita: 2,5cm.

- *Fonte: Times New Roman*

Tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, quando houver (Exceto Título/subtítulo – fonte 14, / título: CAIXA ALTA + negrito e subtítulos: normal + negrito).

Tamanho 11 para citações longas (+ de 3 linhas), notas de rodapé, para esquemas e figuras.

- *Espaçamentos*

Texto: espaço 1,5.

Títulos das seções (capítulos) e subseções (divisões de capítulos): espaço de 1,5 do texto que os precedem e os sucedem.

Citações longas (+ de 3 linhas): espaço simples; recuo da margem: 4 cm.

Notas de rodapé: espaço simples.

Referências (lista final): espaço simples; entre os parágrafos: espaço duplo.

- *Parágrafo*

Parágrafo: recuo 1,25 cm

Parágrafo de texto recuado (citação longa): recuo da margem: 4 cm; sem recuo na primeira linha (texto justificado).

- *Numeração das páginas:*

Embaixo, centralizado.

- *Esquemas, textos especiais etc.:*

Em princípio: Times 11, entrelinha 1.

Todavia, a natureza do esquema pode determinar o tipo e a formatação (texto centralizado ou não etc.).

**ATENÇÃO - quantidade de páginas:** máximo de 15 páginas.

## 2. OBJETIVOS DO PROJETO DE INTERVENÇÃO PASTORAL

*“Escutando” os acontecimentos, percebendo as ações em processo, identificando o que é pensado (linguagem), vivido (condutas), buscado (objetivos) e realizado (resultados):*

- 2.2.Re-situar as linhas de forças e as opções e transformar os objetivos em uma nova e melhor planificação para uma eventual INTERVENÇÃO pastoral.
- 2.3.Criar uma **HIPÓTESE** de atuação em vista de qualificar a ação pastoral em questão, ampliando, corrigindo, aprofundando elementos que emergiram de sua OBSERVAÇÃO TEO-PASTORAL.

Propomos os seguintes passos para elaboração do Relatório de OBSERVAÇÃO TEO-PASTORAL:

\*\*\*

**FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI**  
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Hipótese de Projeto de Intervenção Teológico-Pastoral

Aluno: **Nome** ..... RGM: \_\_\_\_

Data: .....

**TÍTULO HIPOTÉTICO**  
**DO PROJETO DE INTERVENÇÃO PASTORAL**

(Exemplo: Planejamento Pastoral da Pastoral X)

**I. PONTO DE PARTIDA (FASE 1)**

Elaboração de uma hipótese de atuação que venha re-orientar, dar qualidade, à ação pastoral. A partir realidade observada anteriormente indicar para onde uma boa intervenção terá que ser orientada.

1. Escolher a pastoral a ser analisada;
2. Buscar conhece-la no que diz respeito: O que é?, Como funciona?, Quem participa?, O que faz?, Qual sua importância?, etc.
3. Buscar informações sobre o ponto de vista do Padre e das lideranças acerca a requerida pastoral;
4. Buscar informações em outras paróquias e/ou comunidades;
5. O que os meios de comunicação oferecem de informação pertinente da pastoral analisada;

**II. CONCEPÇÃO DE EVANGELIZAÇÃO A SER TRABALHADA**  
**(FASE 2)**

**Compreensão de evangelização que sustenta sua hipótese.**

Indicamos o **conceito de evangelização**, na/para a realidade observada, apresentado em primeiro lugar na *Evangelii Nutiandi* (sobretudo o capítulo 2), mas também na *Evangelii Gaudium*.

1. O que o Magistério da Igreja apresenta como elemento fundante desta pastoral;
2. Qual elemento norteador que serve como base para a evangelização desta pastoral?

### III. INTERVENÇÕES PASTORAIS<sup>1</sup> (FASE 3)

**Intervenções pastorais hipotéticas necessárias para a realidade observada.**

1. Trata-se de (re)organizar a atividade pastoral observada. Para isso você deverá indicar as ações pastorais necessárias de modo descritivo, pontuando o que deve ou precisa ser feito em cada uma das ações.

2. Será necessário indicar:

- objetivos
- metodologia
- cronograma de execução
- recursos: financeiros e de infra-estrutura

### IV. AGENTES EVANGELIZADORES (FASE4)

**Indicar** pessoas que estarão envolvidas

**Prever** mecanismos em vista da preparação (formação) para a realização da Intervenção Pastoral: agentes leigos, da vida consagrada, ordenados etc...

Por fim, **descrever** a espiritualidade que sustentará a ação.

### V. CONCLUSÃO

Sinteticamente, apresente os **sinais de esperança** que sua hipótese de intervenção vislumbra e que estão em consonância com o ideário da Igreja no Brasil.

---

<sup>1</sup> CONFERIR material em anexo intitulado MODELO DE PROJETO PASTORAL, gentilmente cedido pelo Prof. Manoel Godoy.

## ANEXO 1

# MODELO DE PROJETO<sup>2</sup>

## I. ELEMENTOS CONSTITUTIVOS

1. Identificação do projeto
2. Descrição da situação-problema
3. Proposição de objetivos
4. Definição de metas
5. Delineamento de método, estratégias e procedimentos
6. Especificação de cronograma
7. Identificação de recursos e custo
8. Proposição de monitoramento e avaliação
9. Bibliografia básica

## II. ANALISANDO OS ELEMENTOS

### 1. Identificação do projeto:

- Qual o título, que traduz a natureza do projeto?
- Pequeno resumo.

### 2. Descrição da situação-problema:

- Focalize e delimite a área de desenvolvimento do projeto.
- Estabeleça precisão e profundidade à descrição, evitando a superficialidade e a generalidade.
- Qual a justificativa do projeto?
- Qual a realidade concreta em que se desenvolverá o projeto?
- Qual a visão histórica e retrospectiva da realidade em questão?
- Qual a visão do contexto atual?
- Qual a visão de futuro, prospectiva?

### 3. Proposição de objetivos

- Os objetivos têm o papel de direcionar tanto as ações a ser desenvolvidas, quanto sua avaliação, de modo a identificar seus resultados.
- Não confundir eficiência (procedimentos) com eficácia (resultados).
- Bom distinguir objetivo geral dos específicos. Os objetivos específicos se constituem numa explicitação do objetivo geral, em resultados menores a serem alcançados.

### 4. Definição de metas

- Uma meta corresponde a uma declaração quantitativa dos resultados do projeto, declaração esta proposta de forma mensurável, de maneira a determinar o foco específico da avaliação.

---

<sup>2</sup> Modelo de Projeto para alunos da Graduação Teologia da FAJE, gentilmente cedido pelo Prof. Manoel Godoy.

- A diferença de meta dos objetivos geral e específicos está no fato de que estes não determinam elementos orientadores de mensuração, não apresentando, portanto, condições para orientar sua avaliação.
- A meta é uma definição quantitativa (frequência e intensidade) dos resultados pretendidos pelo projeto, **expressa comumente por porcentagem**, identificada com prazos de realização.
- Para formular uma meta é importante que se responda a três perguntas: (Quem é o público? Qual é o desempenho desejado? Quais são as condições do alcance?).

### **5. Delineamento de método, estratégias e procedimentos**

- O método diz respeito a uma concepção que coordena um conjunto de estratégias, procedimentos e operações, delineados para realizar os objetivos propostos no projeto.
- O método se constitui numa lógica que propõe e estabelece a unidade da ação a ser desencadeada.
- Uma vez proposto o método, o mesmo é desdobrado em procedimentos e estratégias.

### **6. Especificação de cronograma**

- Trata-se da medição do tempo para cada atividade relacionada com o projeto.
- Regula a distribuição do tempo a ser empregado na efetivação de um projeto.
- A diferenciação entre médios e longos prazos demanda um conhecimento efetivo de todo o processo.
- O cronograma deve ajustar no tempo a proposição de resultados, tanto intermediários como finais, estabelecendo importantes parâmetros de monitoramento e avaliação do projeto.
- Rigidez ou flexibilidade exagerada na determinação do tempo são inimigas de uma objetiva determinação de cronograma.
- Precisa-se levar em conta o senso de oportunidade, a escolha do momento oportuno para agir a fim de obter o resultado máximo.
- Perguntas que ajudam na definição do cronograma (Qual o melhor momento para realizar as ações específicas? Qual a sequência mais adequada das mesmas? Quanto tempo deve ser empregado para que cada ação cumpra seus objetivos? Como organizar o trabalho, de modo a maximizar o tempo? Como se pode realizar os objetivos propostos, mas rapidamente, sem prejuízo de qualidade e sem cair na superficialidade?).

### **7. Identificação de recursos e custos**

- Ainda que não seja totalmente mensurável em termos econômicos e relação de benefícios que um projeto pode produzir, é importante levar em conta para que um projeto seja viável, deve prover benefícios que excedam os recursos disponíveis.
- Planejar cuidadosamente o uso correto de recursos e custos é bastante importante, sobretudo numa instituição como a Igreja católica, que tem fama de ser má administradora.
- Para que isso ocorra, a definição clara de objetivos específicos e metas é fundamental, pois de pequenos e pequenos gastos pode-se chegar a quantias imensas no final do projeto.
- Criatividade, capacidade de reciclagem, reaproveitamento de recursos sobranes ou não tão explícitos são características fundamentais no barateamento de um projeto.

### **8. Proposição de monitoramento e avaliação**

- Por monitoramento se entende a capacidade de obter informações sobre o andamento do projeto, comparação com o plano proposto e tomada de medidas corretivas, se necessárias.
- É o acompanhamento passo a passo do andamento do projeto, evitando que erros persistam.
- Monitoramento deve ser contínuo, sistemático e regular.
- O monitoramento é eficaz quando favorece avaliações objetivas já durante a implementação do projeto e não somente no seu final.

## 9. **Bibliografia básica**